Sociedade ajuda a construir Plano Participativo para o próximo governo

PT

24/06/2026

Até 30 de junho PT recebe propostas de políticas públicas para 13 eixos. Processo fortalece a democracia com escuta e protagonismo social

A construção do Plano Participativo Pelo Brasil e Pelos Brasileiros , processo de escuta para auxiliar a construção do programa de governo do presidente Lula num futuro mandato, promovido pelo PT e aliados, entra em uma etapa decisiva. Até o dia 30 de junho será possível enviar contribuições. A ação está em sintonia com uma das marcas históricas do Partido dos Trabalhadores: construir propostas a partir da escuta, do diálogo e da participação da sociedade.

As sugestões ao Plano Participativo pode ser feitas individualmente, por parágrafos, ou também de forma coletiva, por eixos temáticos. O PT, com auxílio da Fundação Perseu Abramo, está organizando também reuniões mais ampliadas. As plenárias podem ser presenciais, híbridas e virtuais, reunindo militantes, movimentos sociais, sindicatos, setoriais, núcleos de base, lideranças populares e participantes da Jornada Nova Primavera para debater propostas e contribuir com a definição dos **rumos do Brasil para os próximos anos**.

O processo tem se consolidado como um amplo exercício democrático, aproximando a formulação política a partir da realidade vivida pela população e fortalecendo a participação popular na construção de um projeto comprometido com a justiça social, o desenvolvimento sustentável e a ampliação dos direitos.

Segundo Tássia Rabelo, secretária nacional de Formação e Educação Política do PT e diretora da Escola Nacional de Formação, o processo reforça a tradição do partido de governar ouvindo a população.

Até o momento, **54 plenárias foram cadastradas em diferentes regiões do país**. Destas, **18 já foram realizadas e 21 estão agendadas**.

As contribuições podem ser feitas individualmente, por parágrafos, e em coletivos é possível contribuir por eixo. Existem diversas formas de participar:

- Organizar uma plenária ou roda de conversa em sua cidade, comunidade ou organização;
- Participar das atividades já programadas em seu território;
- Mobilizar movimentos sociais, sindicatos, coletivos e lideranças locais para os debates;
- Construir propostas coletivamente e registrá-las na plataforma do Programa de Governo Participativo;
- Divulgar as atividades e ampliar o envolvimento da população no processo.

Fortalecendo a democracia

Os encontros debatem temas centrais para a vida da população brasileira, como saúde, educação, geração de emprego e renda, desenvolvimento regional, agricultura familiar, direitos humanos, soberania nacional, tecnologia, combate às desigualdades, proteção ambiental e fortalecimento dos mecanismos de participação popular.

Em diferentes regiões do país, moradores, lideranças comunitárias, movimentos sociais e militantes têm contribuído com ideias e propostas relacionadas ao fortalecimento do SUS, da educação pública, da assistência social, da economia solidária, da soberania digital, da reindustrialização do país e da ampliação dos instrumentos de democracia participativa.

Experiências que inspiram

Entre as iniciativas já realizadas, destacam-se a Plenária de Relações Internacionais e Soberania promovida pelo Núcleo Marco Aurélio Garcia, no Distrito Federal, que debateu integração regional, cooperação internacional e soberania nacional; a plenária virtual sobre as relações entre Brasil e África; as rodas de conversa promovidas no Rio Grande do Sul sobre serviços públicos e desenvolvimento regional; e os encontros realizados em São Paulo e no Piauí, que reuniram lideranças locais, movimentos sociais e moradores para discutir demandas concretas das comunidades.

Próxima plenária

Haverá uma plenária nesta terça-feira, 19h, para discutir o tema da educação. Haverá transmissão online pela Fundação Perseu Abramo. Os interessados poderão acompanhar os debates.

Via pt.org.br

Compartilhe nas redes: